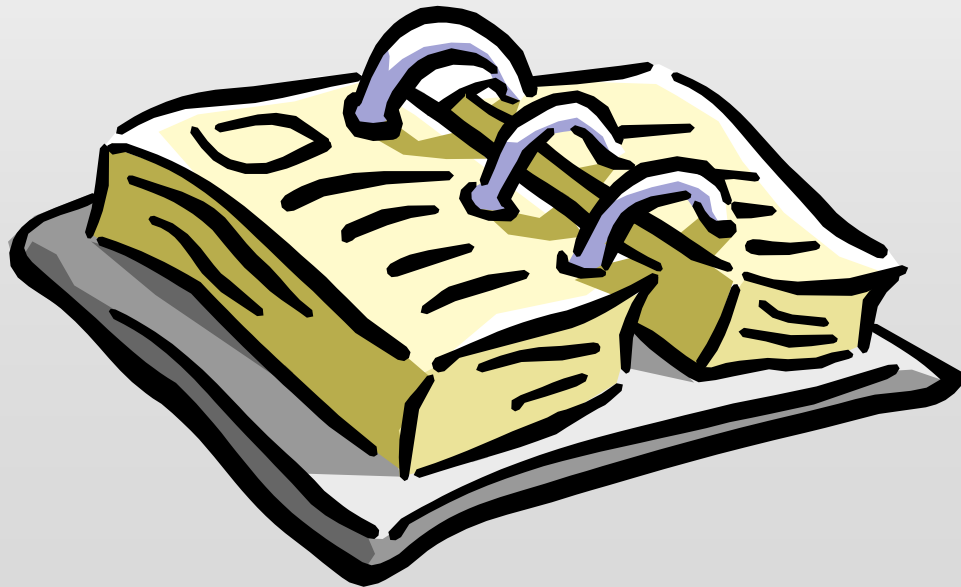




CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / 2021

Tema: “Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social”

***Procedimentos para a
Realização da
Conferência de
Assistência Social 2021***



PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1ª Etapa

O Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, em observância à lei de criação do Conselho, realiza convocação da Conferência, por meio de Resolução específica que deve conter:

- Objetivo;
- Local e data de realização;
- Comissão Organizadora;

Cabe destacar que, a convocação da Conferência Municipal poderá ser por meio de Resolução ou Decreto do Prefeito, conforme a Lei Municipal que instituiu o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Da organização da Conferência Municipal

Caberá ao Conselho Municipal de Assistência Social / Comissão Organizadora:

- ❖ Desenvolver metodologia de acompanhamento e monitoramento das deliberações das conferências de assistência social;
- ❖ Adotar estratégias e mecanismos que favoreçam a mais ampla inserção dos usuários, por meio de linguagem acessível e do uso de metodologias e dinâmicas que permitam a sua participação e manifestação, tais como: plenárias abertas ou online, rodas de conversa ou audiências públicas em cada território dos CRAS e CREAS;
- ❖ Propor estratégias de mobilização (eventos preparatórios à participação na conferência) e divulgação;
- ❖ Preparar a programação;
- ❖ Definir os palestrantes e facilitadores ou vídeos disponibilizados pelo CEAS;
- ❖ Construir a minuta do Regimento Interno ou somente Resolução com critérios para eleição delegados estaduais;
- ❖ Programar apresentações culturais (opcional) ou live;
- ❖ Consolidar relatório final e encaminhá-lo ao Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/TO).

Ressalta-se a importância da designação de equipe técnica pelo órgão gestor para operacionalização da Conferência em conjunto com o Conselho.

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dos participantes na Conferência Municipal

Na etapa municipal, devem participar todos os sujeitos envolvidos na Assistência Social e pessoas interessadas nas questões relativas à política, dentre elas:

- ❖ Gestores da assistência social e representantes de órgãos públicos;
- ❖ Trabalhadores do SUAS;
- ❖ Representantes de entidades e organizações e de outras Políticas que fazem interface com a Assistência Social;
- ❖ Usuários e representantes de organizações de usuários;
- ❖ Representantes de Conselhos Setoriais (saúde, educação, etc.) e de Defesa de Direitos (criança e adolescente, idoso, mulher, pessoa com deficiência, igualdade racial, LGBTT, etc.);
- ❖ Representantes das universidades, do Poder Legislativo Federal, Estadual e Municipal, do Judiciário e do Ministério Público

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dos participantes na Conferência Municipal

É importante que a Comissão Organizadora observe que todos os cidadãos podem participar das conferências municipais, desde que devidamente credenciados, na condição de:

- Delegados, com direito a voz e voto;
- Convidados, com direito a voz;
- Observadores sem direito a voz.

Ressaltamos que **o CMAS tem autonomia para definir o número de participantes**, bem como a forma de escolha dos delegados, convidados e observadores na Conferência Municipal, lembrando que os delegados são:

- Representantes Governamentais;
- Representantes da sociedade civil, dentre os segmentos:
 - a) entidade de assistência social
 - b) entidades de trabalhadores da Assistência Social;
 - c) usuários e organizações de usuários.

Os conselheiros (titulares e suplentes) do Conselho Municipal de Assistência Social são delegados natos.

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dos subsídios para o planejamento e realização da Conferência

Para subsidiar os trabalhos, é importante que a Comissão Organizadora realize reuniões periódicas para as etapas de mobilização e organização:

- ❖ Para etapa de mobilização devem ter como base as orientações do CNAS e CEAS, disponíveis no <https://www.blogcnas.com/12-conferencia-nacional> e email: conferenciaestadualto2019@gmail.com
- ❖ Para a etapa de organização geral da Conferência (programação, credenciamento, mesa de abertura) considerar as deliberações das últimas Conferências (nacional, Estadual e Municipal). Importante ressaltar que, todas as decisões da Comissão Organizadora e os devidos responsáveis, deverão estar registradas em atas.

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Da divulgação da Conferência Municipal

Como estratégia de garantir participação popular, e tendo em vista amplo debate acerca da Política de Assistência Social, é importante divulgar os eventos de mobilização e a realização da Conferência nos principais meios de comunicação disponíveis tais como jornais locais, rádios, carros de som, Redes Sociais...

É fundamental encaminhar convite aos segmentos atores desta política como entidades de Assistência social que atuam no município, organizações de usuários e trabalhadores da área; aos órgãos gestores das demais políticas públicas bem como representantes do Legislativo, Ministério Público, Poder Judiciário e outras autoridades locais.

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2ª Etapa

Realizando a Conferência de Assistência Social

- ❖ A proposta é realizar processos menos rígidos e formais e mais participativos, dialógicos e horizontais entre todas as pessoas interessadas na área;
- ❖ O credenciamento deve ser realizado no espaço da Conferência e a lista de presença deve conter os dados de identificação do participante e sua representação;
- ❖ No verso do crachá deverá conter identificação do grupo de trabalho o qual o participante irá compor;
- ❖ O crachá é um instrumento a ser utilizado nas votações dos Delegados durante as Plenárias. É importante que esses sejam impressos em cores e ou formatos diferentes para distinguir os delegados, dos observadores e demais participantes da conferência. Não sendo possível sugere-se que o mesmo seja entregue somente aos participantes credenciados como delegados;

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Realizando a Conferência de Assistência Social

- ❖ Material da conferência: Poderão ser entregue aos participantes:
 - Programação da conferência;
 - Regimento Interno ou Resolução com critérios eleição delegados;
 - Ficha para avaliação do evento;
 - Papéis e caneta para anotações;
 - Textos de apoio;
 - Cópia das Deliberações da Conferência Municipal anterior, Dentre outros documentos considerados importantes pela Comissão Organizadora.
- ❖ Os Eixos tem como objetivo subsidiar o debate nos grupos de trabalho, que devem ser acompanhados de debate;

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Realizando a Conferência de Assistência Social

- ❖ Os Grupos de Trabalho são realizados para garantir o aprofundamento da discussão do temário da Conferência e dos eixos. Cada grupo contará, no mínimo, com um coordenador/facilitador e um relator dos trabalhos a serem apresentados para apreciação da Plenária Final;
- ❖ A Plenária Final é um espaço que tem caráter deliberativo, constituído pelos delegados, devidamente credenciados, com competência para discutir, modificar, aprovar ou rejeitar as propostas consolidadas nos grupos de trabalho;
- ❖ A Eleição dos delegados para a 13ª Conferência Estadual de Assistência Social, **será encaminhada breve pelo CEAS/TO**, seguindo o princípio da paridade, os delegados titulares e os respectivos suplentes (representantes do governo e da sociedade civil) serão em igual número, sendo:
- ❖ Moções: podem ser de repúdio, indignação, apoio, congratulação ou recomendação e dizem respeito a política de assistência social ou outros assuntos deve ter assinaturas dos delegados e aprovação da Plenária Final

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

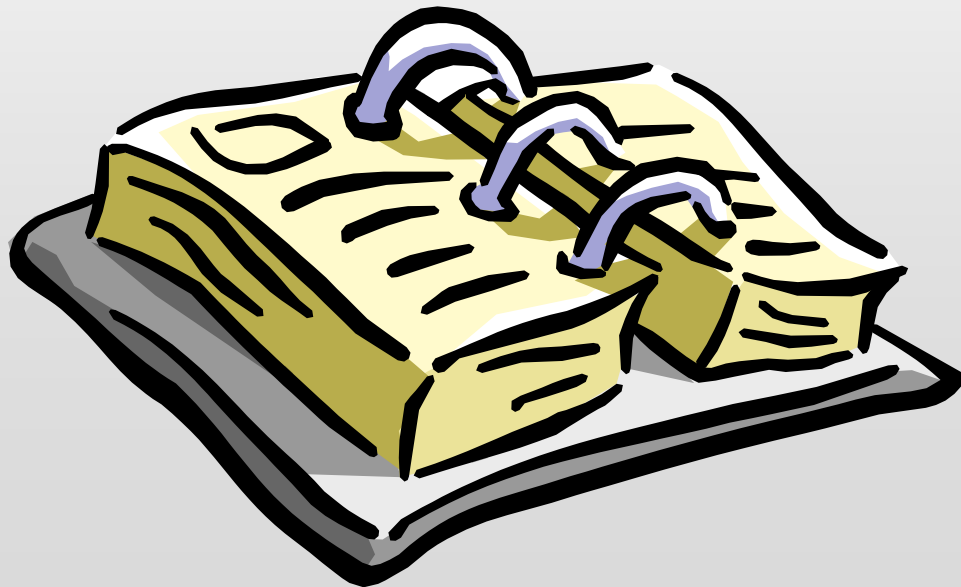
3ª Etapa

Do Relatório Final da Conferência Municipal de Assistência Social

O Relatório Final deve ser preenchido conforme os Instrumentais proposto pelo CEAS/TO;

- Ele deve ser enviado impreterivelmente, ate quinze dias após a realização da Conferência e no máximo até o dia 20/09 em Word para o email: conferenciaestadualto2019@gmail.com
- No Relatório Final deve constar também a ficha dos delegados eleitos e seus respectivos suplente.

***Instrumentais da
Conferência de
Assistência Social 2019***



PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO FINAL

Instrumental 1

I – Informações Gerais sobre a Conferência Municipal de Assistência Social

1	Nome do Município	
2	UF	Tocantins
3	Código IBGE	
4	Porte do Município	
5	Identificação da Conferência () Presencial () Online () Híbrida	
6	Data de Início	
7	Data de término	
8	Total de horas de realização	
9	Local de realização	
10	Número total de participantes	

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

II – Quantitativo de delegados da Conferência Municipal Democrática Popular de Assistência Social por categoria:

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
Total				

III – Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal Democrática Popular de Assistência Social

Quantitativo	Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação
	Encontros Preparatórios
	Palestras ou Debates Públicos
	Encontros Preparatórios com Usuários
	Outras Formas (especificar)

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

V – Ato de Convocação da Conferência Municipal Democrática Popular de Assistência Social:

VI - Programação da Conferência Municipal Democrática Popular de Assistência Social:

VII - Registro dos resultados da Plenária Final na Conferência Municipal Democrática Popular de Assistência Social:

- **EIXO 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.**

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			

- **EIXO 2: Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.**

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **EIXO 3 – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.**

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			

- **EIXO 4: Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.**

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			

- **EIXO 5: Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.**

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ficha de Identificação DELEGADO(A) TITULAR e SUPLENTE

13ª Conferência Estadual de Assistência Social – Palmas/TO

• I - IDENTIFICAÇÃO DO(A) DELEGADO(A)

Representação: Governamental ()

Sociedade Civil: Usuário ou organização de usuários ()

• II - DADOS PESSOAIS DO(A) DELEGADO(A)

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Nº RG: _____ Órgão Expedidor: _____ CPF: _____._____._____-____

Telefone para contato: Cel ___ Fixo: ___ Email: ___ Idade: _____

Sexo: () Feminino () Masculino

Escolaridade: () Fundamental () Médio () Superior () Pós-graduação

Formação: _____ Área de Atuação: _____

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Continuação da Ficha Delegado
- III – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
- O delegado tem alguma deficiência? () Sim () Não
- Necessita de serviços especiais? () Sim () Não
- Se sim
Especificar: _____
- Assinatura do(a) Delegado(a) _____
- Assinatura do(a) Presidente do CMAS _____

BOA CONFERÊNCIA!

Régina Mercês Aires R. Dias
Assistente Social
Membro da Comissão

**Conselho Estadual de Assistência Social -
CEAS/TO**

Fone: 3218-1938

E-mail: delegadosto2021@gmail.com